

Vara Única da Subseção Judiciária de Paulo Afonso agora é 100% digital



Diante das dificuldades surgidas com a pandemia da Covid-19, a transformação digital que ocorre não só no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e na Seção Judiciária da Bahia, mas tam-

Abertas pré-inscrições para o curso do TRF1 “Facilitadores de Aprendizagem”

Já estão abertas as inscrições para o curso “Facilitadores de Aprendizagem”, promovido pela Seção de Ações Educativas Virtuais (Seavi/Cedap).

O objetivo é fomentar a atuação de servidores da Justiça Federal da 1ª Região como facilitadores (tutor, instrutor, conteudista) nas ações de capacitação do TRF1, desenvolvendo o aprimoramento técnico de competências relacionadas à docência.

O Cedap visa ofertar cada vez mais treinamentos ministrados por instrutores internos e que conhecem melhor a realidade de trabalho da nossa Região, dado o lançamento da nova versão do Sistema “Educador Judiciário – EducaJud”.

O curso está marcado para ocorrer entre 15/03 a 30/04, terá carga total de 40 horas e ocorrerá de forma virtual com tutoria da servidora da Seção Judiciária de Minas Gerais, Angélica da Costa Pereira.

São 50 vagas disponíveis. As pré-inscrições podem ser feitas [aqui](#).

Informações adicionais pelo e-mail seavi@trf1.jus.br

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmiento Silva dos Santos. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br

bém nas demais unidades, tem facilitado o trabalho das unidades judiciárias para manter o nível de excelência da prestação jurisdicional.

Nesta primeira semana de março, a Vara única da Subseção Judiciária de Paulo Afonso (SJBA) concluiu o processo de digitalização e migração para o Processo Judicial Eletrônico (PJe) dos

autos físicos da unidade. Um trabalho iniciado em novembro de 2020 com a organização de um mutirão que teve a participação dos profissionais da SSJ: eles transformaram em digital um total de 1.608 processos que estavam em papel.

O processo de digitalização contou com a imprescindível participação dos 25 (vinte e cinco) servidores do quadro da Subseção, sendo dois deles requisitados, 8 (oito) estagiários e 20 (vinte) colaboradores da Subseção, estes cedidos sem ônus pelas Prefeituras de Paulo Afonso, Glória, Santa Brígida e Cícero Dantas, mediante convênios firmados com a Seção Judiciária da Bahia.

Foram digitalizados e migrados para o PJe processos de todas as classes: Juizados Especiais Federais (JEFs), cíveis, improbidade administrativa, criminais e cumprimentos de sentença, permitindo a continuidade da efetiva prestação jurisdicional na referida Subseção Judiciária, a despeito das dificuldades decorrentes da pandemia de Covid-19.



TUDO COMEÇA COM UMA IDEIA!

Faça parte da inovação! Envie sua ideia para o NUCGE.
Link para participar: <https://bit.ly/3gLqs3a>

Aniversariantes

Hoje: Daniela de Almeida Couto Abraim (Vitória da Conquista), Mauro Maia de Santana (Ilhéus), Elaine Lamontagnia Meira de Alcântara (2ª Vara) e Juliana Silva Santos (6ª Vara).

Amanhã: Mônica dos Anjos Lacerda Pena (Vitória da Conquista), Luiza Cristina Firmino de Freitas (15ª Vara) e Gabriella West de Magalhães Fontes (5ª Vara).

Parabéns!

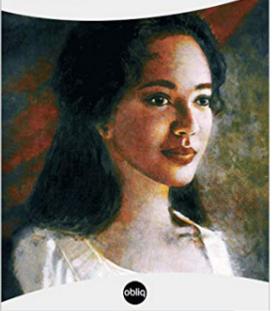
Leitura Obrigatória

A Escrava Isaura

de Bernardo Guimarães

Este livro de Guimarães foi publicado pela primeira vez em 1875, três anos antes da abolição da escravidão, e numa época em que a escravidão já era questionada por muitos intelectuais, se tornando

Bernardo Guimarães
A Escrava Isaura



um livro muito popular já na época de sua publicação graças ao apelo abolicionista mesclado ao sentimentalismo.

O livro narra a história de Isaura, escrava de pele branca, que foi criada como filha na família em que serve. Foi durante muito tempo a protegida da matriarca, que prometeu que após a sua morte a moça deveria ser liberta. Entretanto, esse último desejo não foi satisfeito e Isaura se tornou propriedade de Leôncio, um jovem sem caráter que por ela se interessa, apesar de casado.

Uma vez que “A Escrava Isaura” se trata de uma obra romântica, seu enredo segue a risca todas as convenções da escola literária. A construção dos personagens, por exemplo, obedece às fórmulas do gênero: Isaura, a protagonista, é extremamente idealizada, portadora de todo tipo de virtudes e de uma beleza que acompanha essa nobreza de caráter, além disso é uma defensora ferrenha de sua honra e não aceita nenhum tipo de galanteio até encontrar o homem que chega a amar. O mesmo vale para Álvaro, seu par.

Os vilões, por sua vez, são dotados exclusivamente de características negativas, sendo incapazes de gestos bondosos. Personagens como Belchior, que tem todo tipo de defeito físico, refletem também em sua constituição física suas falhas de caráter.

Sobre a linguagem, como obra romântica, a adjetivação é intensa e elaborada, são abundantes as descrições tanto das personagens quanto da natureza que as cerca, outro valor vinculado ao romantismo. Além disso, o romance apresenta foco narrativo na terceira pessoa.

O romance foi um sucesso, sobretudo entre o público feminino, e redeu adaptações de sucesso no cinema e tv, incluindo as telenovelas de 1976 e 2004. (Fontes: Educação Globo e Wikipédia)